

A VOZ DE

MELGAÇO



DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ
ANO XLVII — Nº 975
1 de Dezembro de 1992

QUINZENÁRIO

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 60\$00
Tiragem da última edição
2.300 exemplares



Vamos Construir o Seminário O Contributo das Freguesias do nosso Concelho

O Seminário Diocesano já iniciou os trabalhos para a construção da 2ª Fase, começando com o Bloco Escolar.

O nosso Jornal mais que uma vez se tem referido ao empreendimento que considera de grande alcance para o futuro da Diocese. Nestas páginas se

tem dado conta da forma como a Diocese vem correspondendo ao esforço que lhe está a ser solicitado.

Para honra, louvor e estímulo de tanto sacrifício, geralmente anónimo, vamos divulgar o quantitativo com que cada freguesia do nosso concelho contribuiu até 2 de Novembro. Assim:

Arciprestado de Melgaço

PARÓQUIAS

Alvaredo	(múltiplos contributos)	270.000\$00
Castro Laboreiro	(cinco contributos)	513.850\$00
Chaviães	(cinco contributos)	192.400\$00
Couso	(múltiplos contributos)	574.287\$00
Cristóval	(dois contributos)	278.600\$00
Cubalhão	(três contributos)	114.200\$00
Fiães	(múltiplos contributos)	365.000\$00
Gave	(três contributos)	135.952\$00
Lamas de Mouro	(quatro contributos)	150.527\$00
Melgaço, Sta. Maria	(múltiplos contributos)	378.200\$00
Melgaço, S. Paio	(três contributos)	235.000\$00
Paços	(múltiplos contributos)	166.700\$00
Paderne	(múltiplos contributos)	1.540.000\$00
Parada do Monte	(múltiplos contributos)	1.909.900\$00
Penso	(múltiplos contributos)	550.000\$00
Prado	(múltiplos contributos)	1.450.000\$00
Remoães	(três contributos)	110.000\$00
Rouças	(múltiplos contributos)	1.460.000\$00

TOTAL..... 10.394.616\$00

Seminário Diocesano Informações Várias e oportunas

— Até Novembro, arredondando os números, foram pagos:
Empreiteiros..... 275.000.000\$00
Arquitectos..... 21.000.000\$00
Diversos..... 14.000.000\$00

— De cada concelho foram recebidas ofertas que totalizam como segue:
Arcos de Valdevez..... 19.742.304\$50
Caminha..... 7.521.814\$00
Melgaço..... 10.727.916\$00
Monção..... 15.451.964\$00
Paredes de Coura..... 9.967.655\$00
Ponte da Barca..... 7.671.970\$00
Ponte de Lima..... 34.335.388\$00
Valença..... 5.629.378\$00
Viana do Castelo..... 64.024.153\$00
Vila Nova de Cerveira..... 9.024.341\$00

O Bloco Escolar, em construção, está orçamentado em: 82.100.000\$00

— Outras ofertas recebidas tem sido oportunamente divulgadas.
— Em todos os concelhos há freguesias que se tem destacado e também freguesias adormecidas.

— Sem qualquer contributo há apenas 5 freguesias, sendo 2 de Monção, uma de Ponte da Barca e 3 de Valença.

Com pequenos contributos, sobretudo tendo em conta a relação entre o número de habitantes e o quantitativo entregue, há 15 freguesias nos Arcos, 4 em Caminha, 3 em Monção, 5 em Ponte da Barca, 8 em Ponte de Lima, 2 em Valença e 17 em Viana do Castelo. Destaque para Paredes de Coura e Vila Nova de Cerveira em que todas as freguesias estão equilibradas na relação contributo/população.

Em Viana do Castelo apontam-se 17 freguesias como tendo contribuído pouco, embora nesse número estejam incluídas algumas que ultrapassaram as duas centenas de contos. O problema reside na capitação.

Neste primeiro de Dezembro

A Europa Ocidental, que constituiu a Comunidade Europeia, decidiu na cidade holandesa de Maastricht, avançar com a União Política.

São doze os países que constituem essa Comunidade e um deles é Portugal.

A União Política, após a assinatura de Maastricht tem sofrido alguns contratemplos: a votação popular, na Dinamarca, que rejeitou, e o voto favorável dos franceses, por haver sido muito transaccional, isto é, não o foi por uma maioria «exemplar».

O que está em causa é o receio de que haja conflito entre Estado, de cada Nação, e as divisões da Comunidade. Que a independência nacional sofra com esse tratado, quando aplicado.

Hoje é o 1º de Dezembro, que nos recorda a honra grande da nossa independência após o domínio de Castela.

É, pois, um momento solene para pensarmos um pouco nessa União Política Europeia, que todos desejam, mesmo os dirigentes da Rússia, que vá do Oceano Atlântico aos urais.

Que pensar e que fazer?

A Inglaterra, como já o dissera De Gaulle, quer uma Confederação de Pátrias independentes.

Entre nós, Cavaco Silva, tem

tomado posições próximas da Inglaterra.

Todos se pronunciam sobre a manutenção da identidade nacional. Toma, no entanto, peso a preocupação da Europa — e europeu — sobre o nacional.

António José Saraiva, em 11 de Fevereiro de 1982, escreveu:

«O mundo é feito de diferenças, de coisas diferentes e definidas. Ora nós, se queremos ser alguma coisa, temos de ser portugueses. Temos de ter a pátria portuguesa, porque é essa a nossa qualidade, é aquilo que trazemos ao mundo; não trazemos mais nada. Se formos um simples agregado de pessoas, em nada contribuímos para a humanidade».

Há, pois, que conservar, aperfeiçoar, valorizar a «Pátria Portuguesa».

Importa, valorizar a nossa cultura, promovê-la, divulgá-la e, sobretudo, criar em todos os portugueses a paixão pelo que é português e sua identidade.

Ainda vem a propósito estes períodos de António José Saraiva:

«Atenção: O português é alguém. Há uma coisa que impressiona: nós pertencemos, por origem, à civilização, à cultura espanhola (no sentido peninsular de Hispânia) e no entanto arrancámo-nos à hispanidade e criámos algo particular: é Portugal, é uma maneira de ser, uma literatura, uma arte (veja-se o manuelino), até um certo tipo humano. Isso é uma realidade.

Essa realidade é hoje como que

um arco frouxo, um arco sem flechas, que não serve para nada.

No entanto, repare bem: isso é o que nós somos. E se não formos isso, não seremos coisa nenhuma».

O Português é alguém.

Vi-o cavalheiresco no Brasil, adorando a sua Pátria, conservando os seus costumes e as suas tradições. E vejo-o nos campos de futebol, na Europa, quando uma equipa portuguesa joga no estrangeiro. Que espectáculo maravilhoso o de centenas e milhares de portugueses, que acorrem aos campos, com a bandeira de Portugal, que desfaldam, agitam, orgulhosos.

O português é alguém.

Quem o tentou desfigurar e esbater foram os professores de «esquerda», que após o 25 de Abril procuraram envenenar de ideologias marxistas e socialistas as cabeças dos alunos, em vez de lhes inculcarem as grandezas da sua Pátria, os belos costumes e tradições de suas gentes, e as qualidades humanas de sensibilidade que já se não vêem no estrangeiro.

Felizmente que o vendaval passou. Mas provocou estragos.

Júlio Vaz

Imaculada Conceição

Celebra-se no próximo dia 8, a Festa da Imaculada Conceição, Portugal teve sempre enorme devoção à senhora da Conceição com o seu solar em Vila Viçosa, em cujo altar, aos pés da imagem da Senhora, o Rei D. João IV colocou

a coroa real.

Os portugueses devem renovar a sua piedade, a sua devoção, a sua entrega à Imaculada Conceição. E será esta a melhor maneira de festejarmos o grande dia de toda a Cristandade.



Empreendimentos Turísticos, Lda.

Um Sonho à Beira-Mar

A realidade
que o espera...

Temos a
solução das
suas Férias.
Contacte-nos

Rua José Afonso, 192
Tel 053/616286 • 4700 BRAGA

Da Vila e Concelho

Aniversário

No próximo dia 23 de Dezembro, faz anos a nossa conterrânea Sr^a D. Isaura Ludovina Nabeiro Pereira Rodrigues mãe do estimado assinante Sr. Manuel Baião Rodrigues, proprietário do Restaurante «MINI ZIP-ZIP» desta vila.

À aniversariante desejamos que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

Luis Pedroso de Lima

Numa curta visita a seus familiares, esteve entre nós, o nosso estimado assinante Sr. Luis Pedroso de Lima, industrial em Coimbra.

O visitante encontrou-se com diversos seus amigos e teve a gentileza de lhes fazer um jantar de confraternização no Café-Bar (BONNIE-AND-CLYDE) desta vila, cuja ementa foi uma excelente (feijoada à brasileira), acompanhada do famoso vinho «ALVARINHO».

Ao Luis Lima e aos amigos, um abraço e os nossos cumprimentos.

Família melgacense radicada em França visitou a sua terra

Em gozo de férias e de visita à sua terra estiveram entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Freitas, acompanhado de sua esposa Sr^a D. Maria Leonor Alves de Melo Freitas, filha D. Maria Rosa Freitas, genro Jean Luc Desbrieres, Agente da Polícia de Trânsito francesa, e neta Justina Freitas Desbrieres, residentes em Digoin, 71160.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

Novo Restaurante em Melgaço

Com as mais modernas e luxuosas instalações do género, abriu ao público o novo Restaurante e Café, denominado Restaurante «PANORAMA», situado no mercado Municipal desta vila.

Este novo estabelecimento destina-se a servir almoços, jantares e satisfazer a clientela mais exigente.

Ao seu proprietário Sr. Adelino da Costa Lindo, que também é proprietário da Pensão Abrigo (POUSADA) de Castro Laboreiro, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

Vai almoçar, jantar ou lanchar fora? Não sabe onde ir???

Vá ao Restaurante «PANORAMA». Onde o lema é bem servir.

Aniversário

No passado dia 7 de Novembro, festejou o seu 63º Aniversário natalício, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Afonso Marques (Zéquinha), conceituado comerciante em Ponte-Barjas, fronteira Luso-Galaica.

Por tal motivo, felicitamos este nosso amigo, com os nossos parabéns e desejos de longa vida.

Vindos do Canadá

Vindos da cidade de Montreal — Canadá, encontram-se entre nós, os nossos conterrâneos e estimados assinantes, Sr. Domingos Veloso Barbosa, acompanhado de sua esposa Sr^a D. Maria de Jesus de Castro Barbosa e filhos, Ana Paula de Castro Barbosa e Cristina Maria de Castro Barbosa.

Os nossos cumprimentos.

Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Augusto de Castro.

Felicitamos o aniversariante, com os nossos parabéns e desejos de longa vida.

D. Amabélia Cerqueira da Rua Alves

De visita a seus familiares, esteve entre nós durante alguns dias a nossa conterrânea Sr^a D. Amabélia Cerqueira da Rua Alves, esposa do nosso estimado assinante Sr. Orlando Alves, residentes no Canadá.

Os nossos cumprimentos.

Para o Brasil

A fim de passar cerca de três meses, partiu para a cidade do Rio de Janeiro, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Amadeu Abílio Lopes, acompanhado da sua Esposa Sr^a D. Ulyseia Pires Lopes.

Desejamos que tivessem feito boa viagem e feliz regresso.

Aniversário

No passado dia 12 de Novembro, festejou o seu 85º aniversário natalício, a nossa estimada assinante Sr^a D. Maria Noémia da Rocha Lima. À aniversariante apresentamos os nossos parabéns, com desejos de muitos anos de vida, no convívio de seus familiares.

Vereador da Câmara Municipal de Almada a sua terra

Acompanhado de sua mãe, Sr^a D. Ema da Costa Velho, esteve entre nós, o nosso conterrâneo Sr. José Carlos da Costa Velho Rodrigues, Vereador da Câmara

Municipal de Almada e Secretário Nacional do Sindicato Democrático dos Trabalhadores das Telecomunicações e Correios, que se deslocou á sua terra, visitou a sua avó Sr^a D. Rosa da Rocha Costa Velho, no dia do seu aniversário natalício, que completava 87 anos.

Os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA

Em estado de decomposição apareceu o cadáver de Valdemar Fernandes

Num pequeno bosque no local denominado Corga da Granja, da freguesia de S. Paio deste concelho, apareceu em adiantado estado de putrefacção o corpo de Valdemar Fernandes, trolha, de 42 anos de idade, natural desta vila, que tinha desaparecido há três semanas.

Foram feitas várias pesquisas por pessoas desta localidade, mas, em princípio, todas infrutíferas. Finalmente, passadas três semanas, uma pessoa que passava naquelas proximidades, encontrou o cadáver.

Era filho da Sr^a Rosa Fernandes e irmão de António Fernandes.

O corpo foi retirado do local pelos Bombeiros Voluntários de Melgaço, que o transportaram para a morgue do Centro de Saúde desta vila.

Após cumpridas as formalidades legais, realizou-se o funeral, tendo-se incorporado algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades, bem assim como o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, acompanhados do seu Comandante Sr. Armando Américo Rodrigues de Sou-

sa, pois que Valdemar Fernandes foi Bombeiro durante alguns anos. No cemitério, quando o corpo era dado á terra, a «Sirene» dos Bombeiros silvou com três toques e o Corpo Activo em continência prestou homenagem a quem tão bem soube honrar a sua terra e defender o Lema «Vila por Vida».

Á família em luto, apresentamos sentidas condolências. *Alfredo do Paço*

Anibal José Esteves

Na sua residência do lugar do Escuredo, freguesia de Chaviães, deste concelho, faleceu com a idade de 79 anos, o nosso conterrâneo Sr. Anibal José Esteves, pessoas de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio.

Era casado com a Sr^a D. Beatriz Fernandes Esteves, pai dos nossos estimados assinantes senhores, José Esteves; Manuel Esteves; António Esteves; Henrique Esteves, e da Sr^a D. Noémia Jacinta Esteves, sogro das senhoras D. Assunção Temporão Esteves; D. Teresa Temporão Esteves; D. Merência S. Pedro Esteves e D. Fernanda Esteves, cunhado do Sr. Manuel Fernandes, das senhoras D. Maria Fernandes (Micas); Pureza Fernandes e D. Noémia Fernandes.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente a que presidiu o Rev. P.^o Manuel Baptista Pomal. A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

Anselmo Manuel Malheiro

MEDIADOR DE SEGUROS AGENTE COMERCIAL

Residência e Escritório:
IGREJA - CHAVIÃES - Tel. 42525
4960 MELGAÇO

Anuncie no jornal «A VOZ DE MELGAÇO»

«A VOZ DE MELGAÇO»

Propriedade da Empresa Jornal «A VOZ DE MELGAÇO, LDA»

Director:
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:
Largo da Senhora-a-Branca,
nº 105 - Tel. 25284
4700 BRAGA

Composição e Impressão em Offset:

Litografia A.C.
R. Cons. Lobato, 179 R/C
Tel. 72967 - 4700 BRAGA

Assinatura (anual):
1.300\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3ª dobragem ou cinta mais 500\$00 por ano.

Construções

Alfredo Domingues

Constroi, vende e aluga

CARVALHO DE LOBO
Tel. 43433 • MELGAÇO



CONSTRUÇÕES

GUERREIRO & LIMA, L.DA

constrói - aluga - compra
vende casas e apartamentos
qualidade, bom preço

Escrit. - Rua do Fujacal nº 20 - R/c - Telef. 73337
Resid. - Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira - Telef. 683103 - BRAGA

Compre agora e pague em 12 meses

em

Móveis Castelo

de:
Ramiro de Lima A. Cerqueira

Rua das Escolas
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO
Exposição: Rua da Calçada

Electrotécnica

António Solha & Irmão

~ Rádio
~ Instalações Eléctricas
~ Televisão
~ Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica Qualificada

Praça da República • Telef. 42294
4960 MELGAÇO

AGÊNCIA FUNERÁRIA



VILARINHO

Com auto-fúnebre próprio

Trasladações para todo o País e Estrangeiro

Serviço Permanente

DIURNO e NOCTURNO

Rua Nova
(Junta à Casa do Povo)

Podame - Monção
Telef. 54220

Loja Nova - Melgaço
Telef. 42802

FLORISTA VILARINHO

FAZEMOS

- Bouquetes, Coroas, Palmas
- Todo o tipo de ramos que de-sejar oferecer
- Ramos de noiva
- Ornamentação de Igrejas, Carros para casamento, Salas de Festa
- Plantas naturais e artificiais
- Flores secas e naturais

Rua Nova (Junta à Casa do Povo)
Loja Nova - Telef. 42802 - MELGAÇO

AGRADECIMENTO

Valdemar Fernandes

Sua mãe, irmão e demais família, sensibilizados pelas manifestações de pesar e carinho, recebido quando do falecimento de seu ente querido Valdemar Fernandes, vêm, por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todos quantos, com a sua presença se dignaram participar no funeral, bem assim como em todos os actos do culto, ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

A Família

De Fiães Melhoramentos

O dinamismo da Junta de Freguesia conseguiu melhorar alguns acessos ao Folão e à estrada que liga o Lugar da Adedela a Alcabça, no Lugar do Ervedal. Era bom que esta estrada da Adedela Alcabça fosse devidamente concluída, pois seria uma ligação mais rápida dos habitantes de Castro à vila de Melgaço e proporcionaria um horizonte turístico maravilhoso.

Oxalá a Câmara se disponha a executar esta obra o mais cedo possível.

A Junta também pavimentou em cimento um caminho no Lugar da Adavelha, o caminho das Tendeiras.

A população pôs a mão-de-obra e a Câmara Municipal forneceu o material.

Capela do Sagrado Coração de Jesus

Os habitantes da Adedela deram um belo arranjo à Capela do Sagrado Coração de Jesus, pelo que estão de parabéns.

Também mandaram arranjar as fotografias dos dois irmãos — Padre João e Padre Matias — que foram descerradas, aquando da homenagem ao primeiro dos irmãos.

Desportos

Futebol Sénior

No dia 7-11-92, realizou-se a 4ª Jornada do Campeonato Distrital de Futebol da 2ª Divisão da AFVC.

O S.C. Melgacense deslocou-se a Torre e perdeu por 2—0, o resultado é enganador, porque o Melgacense dominou e criou oportunidades claras de golo, mas não foi feliz, o adversário marcou de canto e de remate fora da área, nas duas únicas vezes que se aproximou da baliza defendida pelo João. O Melgacense jogou sem quatro dos titulares ou seja: Soares, por lesão; Bartolo, lesão; Tábuas, doença e o Guarda-Redes Miguel, por falecimento da mãe.

Juvenis — 8-11-92

Ancora 1 — S.C. Melgacense 2

Futebol Sénior

14-11-92 — 5ª Jornada

Sport Clube Melgacense 1 — Freixo 1.

Pelo Melgacense marcou o Jaques, aos 17 minutos, o mesmo jogador faliu muitas oportunidades. O azar do Melgacense foi a sorte do Freixo que quase a terminar o desafio fez o empate com um claro fora-de-jogo que a equipa de arbitragem deixou passar. O Guarda-Redes Miguel foi substituído aos 60 minutos por motivo de missa do 7º dia da mãe. Limitou-se desta maneira as substituições no ataque do Melgacense que na 2ª parte jogou contra o forte vento que se fez sentir. Mesmo assim, o público ficou contente com o bom futebol que esta equipa está a praticar. Temos de regresso o Guarda-Redes Emiliano e o atacante Ferreiro que em breve estarão prontos para dar o contributo.

Juvenis de Parabéns

15-11-92

S.C. Melgacense 11 — Valenciano 1

Os Juvenis deste Clube começaram mal ao perder o primeiro desafio em casa com o Desportivo de Monção. A partir de então batem o pé a todos, graças à vontade que têm de trabalhar.

É de felicitar a quantidade de miúdos que participam nos treinos, quer chova ou faça sol.

Também estão de parabéns os pais, por permitirem aos filhos que joguem à bola defendendo as cores da terra e desviando-os, deste modo, de vícios.

Poderá dizer-se, se assim continuar, que Melgaço tem futuro.

Convidam-se os Melgacenses a apoiarem mais estes jovens, aos Domingos de manhã, nos dias de Jogo em Casa.

Arménio Augusto Domingues

De Alvaredo NECROLOGIA

No dia 6 do corrente, faleceu em casa de sua filha, no lugar das Bouças, o senhor Constavo Fernandes, mais conhecido por «Rifa», viúvo, de 79 anos.

A morte deste nosso amigo foi muito sentida, muito especialmente em Melgaço, Peso e Alvaredo, onde tinha muitos amigos que granjeou com a sua bondade e honestidade.

Chefe de numerosa família: nove filhos, vinte e três netos e oito bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento.

Finda a missa de corpo presente, foi a enterrar no cemitério local.

Que Deus te tenha no eterno descanso.

A todos os seus familiares em luto, os nossos sentimentos.

Também no dia 14, depois de prolongado sofrimento, faleceu, na sua residência, no lugar da Granja, o senhor Manuel António Pires, agente da Guarda Fiscal, de 51 anos de idade, casado com D. Maria Amélia Pires.

Pai exemplar e amantíssimo de seus dois filhos, a menina Maria José Pires, professora, e Luís Manuel Pires, engenheiro, sogro de D. Ana Cristina Lobato Pinho.

O seu funeral, realizou-se no dia seguinte e foi prova evidente de quanto o finado era estimado, tanto pela parte civil, como militar.

A urna foi coberta pela Bandeira Nacional e, quando descia à terra, uma força da Guarda Fiscal, prestou as honras da praxe.

Que Deus te tenha junto de Si.

A todos os seus familiares em luto os nossos sentimentos.

Ainda no dia 16, faleceu no hospital de Viana do Castelo, onde poucos dias antes tinha dado entrada, o Senhor Abílio Lourenço Alves, casado, de 76 anos de idade. O finado foi transportado, em fúnebre para esta freguesia e o seu funeral teve lugar no dia seguinte, com grande acompanhamento.

A todos os seus familiares em luto as nossas condolências.

D.S.

De Cristóval Casamento Elegante



Na Capela da Senhora de Fátima, no Facho, realizou-se, no dia 22 de Agosto, o casamento de Maria Vitória com José Augusto.

Seus pais, José Da Calva e esposa Maria Esteves Sousa e Casimiro Pinheiro e esposa Aurora Bravo, proporcionaram aos seus queridos filhos um dia grande, porque festivo e íntimo, bem como aos numerosos convidados.

Desejamos ao simpático casal muitas felicidades e uma perene Lua-de-Mel.

Vida Elegante

Fazem anos:

No mês de Dezembro

No dia 1, as sr^{as} D. Aida Bernardes, D. Maria Belarmina Rodrigues Ribeiro, D. Maria Adelaide Nabeiro Pereira, D. Alzira, Ana Cardoso Rodrigues, os srs. Lindolfo Gonçalves e Jean Luc Marida; no dia 2, as

sr^{as} D. Sílvia Maria Pereira Pires e D. Emília Gonçalves Teixeira; no dia 3, a sr^a D. Maria Cristina Lourenço Gonçalves; no dia 4, as sr^{as} D. Maria de Jesus Alves Henriques, D. Maria Helena da Silva Calheiros e D. Eva Maria de Araújo Pereira; no dia 5, as sr^{as} D. Maria Arminda Lopes Malheiro e D. Maria José Morais Afonso; no dia 6, o sr. João Rodrigues; no dia 7, a sr^a D. Alice da Conceição Salgado; no dia 8, as sr^{as} D. Maria Guisele da Conceição de Sousa Cerqueira e D. Maria da Conceição Gonçalves, os srs. António Eduardo Rodrigues, Alípio Dias e José Eduardo de Freitas; no dia 9, a menina Alexandrina de Jesus Cardoso Rodrigues; no dia 10, as sr^{as} D. Maria Dina Esteves Domingues, D. Maria Celeste Regueira, os srs. Manuel Duarte Magalhães Fernandes Pinto e Rodolfo Manuel de Carvalho; no dia 11, a sr^a D. Maria Angelina Vieira Solheiro e o sr. Manuel João Lourenço; no dia 12, as sr^{as} D. Duartina de Jesus Afonso Barros, D. Maria Manuela Rodrigues, D. Maria Isabel Pires, D. Ana Paula Igrejas Nabeiro e os srs. Domingos José Nunes da Rocha e Luís Ribeiro; no dia 13, as sr^{as} D. Virgínia Ribeiro Mendes de Sousa, D. Maria Fernandes da Silva Gonçalves e o sr. Manuel Eduardo Castro de Sousa; no dia 15, as sr^{as} D. Maria de Fátima Teixeira e D. Maria Lúcia Gonçalves; no dia 17, as sr^{as} D. Margarida Augusta Golim, D. Maria Alberta Melo de Sousa, os srs. José António Lourenço Golim e Carlos Alberto Fernandes Almeida; no dia 18, a sr^a D. Maria Fernanda Lourenço Cerdeira e o sr. Álvaro Domingues; no dia 21, a sr^a D. Isaura Ludovina Pereira e o sr. José António Lourenço; no dia 22, o sr. Evaristo José Domingues; no dia 23, a sr^a D. Albertina Gonçalves de Sousa; no dia 2 a sr^a D. Perpétua do Nascimento Golim Lourenço e o sr. João Henrique Lourenço Cerdeira; no dia 25, as sr^{as} D. Isabel Maria Igrejas Ribeiro, D. Olinda do Nascimento Domingues, os srs. Henrique José de Sousa Calheiros e Françoá Cachada; no dia 26, a sr^a D. Benvinda Ofélia Gonçalves e o sr. José Augusto Alves Fernandes; no dia 27, os srs. Albino de Sousa Lima e José Luís Gomes de Sousa; no dia 28, os srs. João Baptista Gonçalves Ribeiro, João António Lopes e o menino João Davide Ribeiro de Vasconcelos; no dia 29, a sr^a Claudina Augusta Pereira e o sr. Manuel José Alves.

Serralharia Rodrigues & Sarandão

Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567

Beatriz Augusta Ribeiro Lima

Agente distribuidora dos vinhos do Porto

Av. Dr. António Durães
Telefs. 42302 / 43113 4960 MELGAÇO



Barros

Porto

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOCADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & C^a, LDA

Construções de Prédios para Venda
Alta Qualidade a Preços Compatíveis

EM BRAGA:

Escritório
AVENIDA CENTRAL, N^o 54 — 1^o

Telefones
27256 / 25185



Sócias Gerentes:

Maria Fernandes Val Brito
Leonor Alves

- ✓ Limpeza em:
 - Serviços Públicos e Comerciais;
 - Andares em prédios acabados de construir;
 - Residências particulares.

- ✓ Lavagem e limpeza de paredes
- ✓ Tratamentos de:
 - Mármore;
 - Tacos;
 - Corticites;
 - Alcatifas.

SEDE PROVISÓRIA: Rua Velha, s/ n — 1^o Dto • Tel. 43111 • 4960 MELGAÇO



VIANA CIDADE LIMPA

Serviços de Limpeza, Lda.

Rua Ponte de Lima, Loja A A
Centro Comercial Bairro Jardim — Telefone: 827946
4900 VIANA DO CASTELO

Avançam As Acções de Dinamização da Adega Cooperativa de Melgaço

Em 20 de Novembro, ao fim da tarde, com o salão nobre da Câmara repleto de agricultores, houve a anunciada sessão de esclarecimento sobre a reestruturação vitícola da zona do alvarinho sob a orientação do Eng. Gonçalo de Magalhães.

É a hora de ir avançando a sério no terreno e a reconversão da vinha não pode ser feita ao acaso. Para se saber quais os terrenos a seleccionar por oferecerem melhores condições para a vinha, como implantar a vinha e como fazer as «ramadas», por isso mesmo é que a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes está a estabelecer uma ligação directa entre o agricultor e os organismos regionais ou nacionais ligados à lavoura por intermédio de um técnico local que trabalha em equipa com a CVRVV.

A Adega Cooperativa de Melgaço percebeu bem não só essa necessidade como ainda a de existir um técnico

especializado que fosse a cara visível de todo o vasto projecto da Adega. Nesse sentido, já está a trabalhar nos escritórios da Adega Cooperativa, na Travessa da Rua José Cândido de Abreu, o Eng. Paulo Godinho, licenciado em Agronomia e que aceitou ficar a viver em Melgaço. Foi essa uma das condições para a selecção, precisamente para garantir todo o apoio aos agricultores.

O processo da reconversão da vinha tem as suas exigências a vários níveis e, por isso, os agricultores só lucram em termos à disposição para se prepararem o melhor possível, podendo sempre contar com o esclarecimento e a ajuda indispensável na feitura dos projectos de reconversão, no encaminhamento dos mesmos para os organismos competentes a fim de garantir a sua aprovação e financiamento pela CEE.

A grande aposta de reconversão iria no sentido de exploração agrupa-

da de agricultores. Tudo está a ser feito para que haja uma experiência piloto ou exemplo em Melgaço por forma a que os agricultores possam ver com os próprios olhos as vantagens e se decidam a enveredar pelo mesmo caminho. Nesse sentido, está programada uma visita de estudo à Adega da Comissão de Viticultura em Arcos de Valdevez, e a Penafiel.

Até finais de Dezembro pensa-se ter o projecto terminado para entregar nos serviços competentes. Está também a decorrer a confirmação dos associados que se inscrevem com o nº de pipas que pensam fornecer à Adega. O direito de pertença custa 40.000\$00 por pipa. Era óptimo que não deixassem todos para o final do mês o que deveriam fazer desde já. Se houver dificuldades financeiras, a Caixa Agrícola tem uma linha de crédito ampla para apoio a esta iniciativa, a juros bonificados.

Visita Divina

Haverá algum DEUS que queira visitar a OBRA que criou e saiba de antemão que ela se encontra desumanamente degradada?

Haverá algum DEUS que queira visitar uma sociedade que em cada dia que passa vai esquecendo e contrariando a sua palavra?

Não! Não haverá qualquer DEUS que queira visitar uma OBRA que com tanto carinho criou e que se encontra em estado tão deplorável.

Tal estado de coisas leva a que se ouse pedir à IGREJA através dos seus responsáveis que organizem no mesmo

dia e em todas as paróquias do mundo onde todo o ser humano se una irmanado do mesmo sentimento e erga as mãos ao CÉU pedindo a DEUS cesse a guerra na TERRA! Que faça desaparecer do homem toda a alucinação que o leva a praticar tais actos abomináveis!!!

Que ilumine o seu cérebro e reconheça que deve deixar viver as crianças! Que deve deixar suavemente partir os velhinhos do nosso mundo! Que deve deixar viver todos aqueles que têm esse direito!

Não vejo outra forma que não seja uma reunião gigantesca de modo a fazer todo o mundo manifestar-se e rejeitar

com toda a repulsa esta guerra que parece não ter fim e cada vez se apresenta com mais ódio.

O que está acontecendo não tem classificação e merece que todo o ser humano ao menos uma vez na vida e a favor do seu semelhante levante as mãos ao CÉU e peça a DEUS com muita veemência que salve todas as almas que estão a sofrer de modo tão atroz.

Santarém, 22 de Agosto de 1992

Luiz Augusto de Sousa Garcia

Venda de Apartamentos e Lojas

IRMÃOS PEREIRAS, LDA

Compra, Venda e Troca de Imóveis

VISITE-NOS

NAIA — FERREIROS — 4700 BRAGA
Telfs. 29554 / 76077

VENDE-SE

Casa de morada, nova, com rocios, no lugar de Ranhó, em Penso — Melgaço.

Tratar com Júlio do Nascimento Rodrigues — «O Nosso Café» — Melgaço Telef. 42445, ou Telefone em França (00331) 64279580

HOTEL TURISMO

Hotel Carandá

Praceta João XXI — 4700 Braga
Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612 211

Avenida da Liberdade, 96 — 4700 Braga
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:
Manuel Rodrigues

Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

POSTAIS



Por: **Manuel António Esteves**

Quem fizer uma leitura atenta da Voz de Melgaço de 1 de Outubro pode descobrir informações e afirmações interessantes. De entre a variedade seleccionei o diálogo que o estimado melgacense Miguel Pereira procurou estabelecer com o Sr. Manuel Cortes. É interessante a forma frontal, à maneira melgacense, como trata o que eu já apelidei noutros escritos de «moda turística» (o turismo é o que está a dar!).

Numa altura em que o turismo «baixou seriamente» na vizinha Galiza, e não só, falar (só) de turismo como sendo a galinha de ovos de ouro para salvar o concelho do seu «atraso ancestral», no dizer dos responsáveis políticos do concelho, é pura e simples demagogia ou irresponsabilidade?! (ou «amadorismo» no dizer de Joaquim A. Rocha — Cf. Voz de Melgaço de 15/10). O turismo deve ser uma das vertentes — talvez a mais importante. Turismo que, devido às condições climáticas do concelho, só existe, verdadeiramente, no Verão.

O desenvolvimento de Melgaço passa também pelo incentivo e cri-

ação de pequenas indústrias diversificadas, essencialmente, de índole familiar. Aqui, neste ponto, estou de acordo com o Sr. Miguel Pereira que, em matéria de turismo, tem autoridade, para abordar este assunto. Falar só de turismo é como colocar no mesmo cesto todos os ovos (de ouro!) ou será?, como nos diz o Sr. Miguel Pereira, «investir em causas perdidas!»

«Como não (nos) vão oferecer indústrias a curto prazo, como disse o Presidente da Câmara ao Jornal da Galiza «A Peneira», embora estejam a estudar (desde há 10 anos!) uma zona para instalação de indústrias», vamos ter de continuar a assistir ao definhamento do concelho e a ouvir dos responsáveis políticos (durante mais 10 anos?) que o desenvolvimento de Melgaço e a fixação da juventude passam pelo turismo, pelas piscinas, pela fronteira da Ameijoeira, pela produção de Alvarinho... e pela estrada Monção/S. Gregório.

A conversa ainda vai no adro!

Novembro/92

Vendem-se Éguas de Raça

Em Valença, Aarão, vendem-se éguas, cheias de 8 meses, de Cavalo árabe.

Vende-se também camioneta Ford, em bom estado, tara 3.000 Kg.

Telef. (051) 23245

Agostinho & Irmão, Lda

Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO:
Av. General Norton de Matos, Nº 26 — 1º — Sala 5
Telef. 612287 4700 BRAGA

Agência de Seguros VALBRITO

- Apartamentos
- Vivendas
- Lotes de Terreno
- Seguros (Em todos os Ramos)
- Delegação do A. C. P.

Telefs. { 42433 — S. Gregório
43111 — Rua Velha — Vila, s/ nº 4960 MELGAÇO

DECOR. ALTO.MINHO

DE Manuel Luis Domingues

Cortinados • Varões • Sanefas

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional — Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

O Nosso Rio

Na Geografia para a 3ª e 4ª classes (1950) pode ler-se: «O rio Minho nasce nos Montes Cantábricos, em Espanha, e tem a sua foz em Caminha. Passa pelas vilas de Melgaço, Monção e Valença, servindo de fronteira entre Portugal e Espanha desde Melgaço a Caminha. Pela margem esquerda tem como afluente o Coura.»

Para os rapazes do meu tempo o rio foi um amigo, um confidente — a nossa Bracalândia! Nele nadávamos, pescávamos, atravessávamo-lo para irmos às festas que se realizavam nas aldeias galegas vizinhas. Foi talvez pelos inícios dos anos quarenta que o Sr. Mário Trancoso teve de o atravessar rapidamente devido a uma briga entre galegos e portugueses. A frase «Adiós Crescente, nunca mais verás a Mário tenente», ficou famosa. Foi sobre o seu leito certamente que o Sr. Alfredo, por essa mesma altura, repousou da gorda refeição comida à borla e com direito a troco. A história é curta e vou contá-la sem grandes floreios. O Sr. Alfredo foi, talvez num Sábado à tarde, a uma dessas festas galegas com os seus amigos melgacenses. Depois de passearem e dançarem, os seus estômagos começaram a exigir-lhes o respectivo alimento. O amigo Alfredo, líder do grupo, virou-se para os seus companheiros de farra e disse-lhes: «Vamos comer à taberna do Pablo. Quanto ao pagamento, não se preocupem: eu pago tudo!» Os amigos entreolharam-se, interrogando-se com o olhar. Não queriam crer que o Alfredo tivesse assim tanto dinheiro, e fosse tão magnânimo, para lhes pagar a Ceia. No entanto, a fome era tanta que não dava para ficarem ali parados a especular sobre essa súbita riqueza onassiana. Correram para a conhecida tasca e comeram e beberam até não mais poderem. Agora é que iriam ser elas. E se o Alfredo, às vezes tão fanfarrão, não tivesse dinheiro?! Diz um deles ao ouvido do que lhe estava mais próximo: «reza!». O Alfredo, impávido e sereno, no seu jeito de grande senhor, grita para o dono da taberna: «Eh, Pablo! O meu troco?». Pablo, não tendo braços, nem pernas, para atender a todos os clientes, responde-lhe: — «Quanto entregaste, hombre?». O Alfredo, sem hesitar, arrisca: — «Quinhentas pesetas». — «E Quanto pagas?». — «Trezentas!»*

Comeu, bebeu, ele e os amigos, e ainda recebeu troco! Coisas do Alfredo. Há quem diga que o tal senhor, logo que soube da marosca, lhe chegou a roupa ao pêlo. Não acredito.

Foi também por ter ido ao rio, sem autorização, que o Valdemar ouviu de sua mãe, a Sra. Nunes, a seguinte admoestação: «Vai, vai, mas olha que se afogas levamos uma tarefa que recordarás para o resto da tua vida!» Felizmente, para ele e para todos, não lhe aconteceu nada de grave. O Joaquim (africano) ia tendo menos sorte. No Peso, o rio tem correntes traiçoeiras e o moço esteve quase, quase, a afogar-se. Salvaram-no in extremis.

Outros, sucumbiram mesmo: por ousadia, por excesso de confiança, por ignorância ou azar, ou por qualquer outra razão (deixando assim todo o nosso concelho de luto). O rio é um amigo, mas temos de respeitar a sua força, a sua magia, o seu abraço mortal.

Um dia, há uns bons trinta anos atrás, assisti a um acontecimento inesperado. Estava no monte de Prado, a olhar embevecido essa paisagem deslumbrante e única, quando ouvi tiros de espingarda. Um jovem corria pela margem espanhola e, de repente, atira-se ao rio para o atravessar. Este, levava pouca água, mas as correntes aí são perigosas. Atrás dele corriam dois carabineiros, disparando para o ar. O rapaz, qual campeão de natação, atravessa o rio com uma rapidez incrível. Penetra no monte do Sr. António «lareiro», perdendo-se, assim, de vista. Que teria feito para se expor desse modo às balas da autoridade? Contrabando? Roubo? Nunca o soube. Nesse tempo, a curiosidade não era aconselhável — a ignorância protegia-nos. A notícia (muito deturpada) apareceu no jornal «Notícias de Melgaço». O informador, ou informadores, fantasiaram, tendo chegado ao ridículo de atribuírem nome ao rapaz! Isso só seria possível se o tivessem visto de perto, o que não aconteceu.

Outra lembrança do rio tem a ver com os namoricos. As raparigas galegas, mais ousadas do que as portuguesas, deslocavam-se todos os domingos para a margem e nós, os que sabiam nadar (os que não sabiam muito — era o meu caso, nadavam com a ajuda de uma boia), íamos ter com elas e conversávamos, num galego-português medievo, sobre assuntos diversos. Antes de ir para a tropa despedi-me delas e de seus olhos rolou uma esquiva lágrima. Para o rio escrevi o soneto:

Meu rio, quantas boas lembranças
Eu tenho de ti, meu bom rio Minho;
Trataste-me com amor, com carinho,
Embalaste minhas ténues esperanças.

Naquelas nunca esquecidas andanças,
Subindo e descendo por mau caminho,
Sussurrei-te ao ouvido — tão baixinho!
Palavras doces, chorosas e mansas.

Sei que continuas à minha espera...
Aí, nesse lugar belo e deleitoso;
E eu, aqui — nesta suja atmosfera!

Lembrando ainda aquele antigo gozo,
Aquele namoro feito quimera...
Voltar p'ra ti, meu rio, quem me dera!

Saudações amigas a todos os melgacenses.

Joaquim A. Rocha

* as importâncias são pura invenção.

Tomaz das Quingostas, Capitão de Quadrilha do Alto Minho

(continuação)

Em Janeiro de 1834 o Tomaz das Quingostas exigiu do Cirurgião, quarenta e sete alqueires e meio de milho, e em Julho do ano seguinte, mais cinquenta alqueires e três quartos do mesmo cereal. Poucos dias antes desta última data, a Prefeitura do Minho, iniciara a caça ao homem, oficiando aos Sub-Inspectores de Melgaço e Monção para ser feita, à quadrilha, guerra de morte. Havia suspeitas de que as relações deste grupo com faciosos de reino vizinho fossem um fermento de guerrilha nos dois países. E no princípio do último trimestre desse mesmo ano, a caça teve a presença do governador Civil de Viana do Castelo. Confessou, abertamente, haverem-se tornado infrutíferas todas as medidas adoptadas para este fim, em virtude do auxílio que os povos dão a este chefe, fazendo-se por isso tão cúmplices como os referidos salteadores...

Tomaz das Quingostas nem assim transferiu o seu quartel general para outra região. Os acontecimentos políticos desenrolados no país, e, sobretudo no distrito, dele distraíram as atenções dos dirigentes da nação, durante o ano de 1836.

À vontade, portanto, o Tomaz continuava a campear em Melgaço,

e em 7 de Maio de 1836, fez ao cirurgião Caldas nova exigência e de setenta e dois alqueires de milho. Como não havia essa quantidade em casa do Caldas, levou-lhe o rol das avenças e foi cobrar a maior parte do cereal à casa dos próprios fregueses.

O Tomaz das Quingostas, como era perseguido pela tropa, desconfiava do cirurgião Caldas, considerava-o o único espião dos seus actos, por isso, recebeu dele em Agosto como indemnização, um cavalo, levado das Baratas pelo seu companheiro bem conhecido — «O Casal de Sante» — e em Outubro o Caldas teve que dar um touro, mas este foi tanguido desde Baratas pelo João Ferreiro de Barata.

Como a tropa andava no encalço do Tomaz, no dia 11 de Julho, desse ano de 1836, ele foi encontrado no caminho a dirigir-se para São Bento do Cando. Foi uma surpresa para a tropa. Ele, contudo, pôde escapar-se das garras da força pública, mas deixou ficar vários objectos e um cavalo onde ia montado que a tropa apreendeu. Este insucesso foi também atribuído ao Cirurgião. Este, para salvar a pele, remiu-a pagando uma segunda indemnização de 99\$800 reis. Como a tal caça de morte não acabara nos primeiros dias de Fevereiro do ano seguinte, o Comandante da Quarta

Divisão Militar, com conhecimento e aplausos do governo de Sua Magestade a Rainha, anunciou às autoridades locais que, brevemente, uma força militar sob o comando do Major de Caçadores 4 José Figueiredo Frazão vai pôr tropas neste concelho de Melgaço, no de Valadares e no de Monção, com o importante fim de conseguirem o extermínio ou dispersão da quadrilha de salteadores, que tantos males tem causado aos seus infelizes habitantes, e de que é chefe o malvado Quingostas.

Poucos dias depois deste aviso, chegavam a Paderne, trinta tropas da Ordem, propositadamente mandadas para extermínio da fera humana. Por este mesmo tempo no monte de Montrigo, na mesma freguesia de São Paio, casualmente encontraram-se o Tomaz Codeço e Manuel de Caldas e deste encontro saiu o empréstimo de cinco libras em ouro que o Caldas teve de fazer para o Tomaz governar a sua vida.

Em Março de 1838 com violência e ameaças de vida, foram exigidos ao Caldas mais 60 alqueires de milho.

(continua)
Marcer

INFORMAÇÃO VÁRIA • Informação Vária • informação vária

Cinema

A Casa de Espectáculo «MIGUEL PEREIRA», exhibe, nos próximos dias 5 e 6 de Dezembro o maravilhoso filme: «O Polícia Mais Rápido do Mundo». Raymond Chaw apresenta Jackie Chan no principal papel, numa produção de Golden Harvest. Para maiores de 12 anos.

No dia 12 e 13 de Dezembro será levado à tela o extraordinário filme: «Lucky-Lucky». Mais um sucesso de Terence Hill, para maiores de 6 anos. Com Nancy Morgan, Ron Carey, Fritz Sperberg e outros, cuja realização esteve a cargo de Terence Hill.

Pesca em Época Proibida

Leitor identificado habitando nas margens do Trancoso alertou-nos para o abuso que estaria a verificar-se com a pesca no Rio

Trancoso fora da época normal de pesca e com todos os prejuízos na desova e posterior reprodução das trutas e outras espécies tão do agrado dos pescadores.

O pior é que alguns dos prevaricadores tinham obrigação de ter juízo e de dar até o exemplo.

Não haverá fiscalização?

Assinatura em 1993

Pelas razões de todos conhecidas e sobretudo pela introdução do IVA que faz com que, de cada assinatura, tenhamos que dar 5%, ou seja, 75\$00 no custo global de 1.500\$00, somos obrigados a aumentar a assinatura anual, no País, para 1.500\$00. No estrangeiro há gastos acrescidos derivados da 3ª dobra no jornal, da cinta de papel a envolver o jornal e todo o trabalho manual de meter cada jornal dentro da cinta. Para esse conjunto de trabalhos-extra, mantemos o custo adicional de 500\$00. Tomáramos nós que não fosse preciso fazer tanta coisa a

mais, sobretudo com os correios cada vez mais exigentes.

Assim, amigos, já sabem das nossas razões. Como sempre, contamos com a compreensão amiga de todos.

Insistir e Voltar a Lembrar

Agora que todos sabem o ano que está pago, é fácil ter a assinatura em dia. Basta multiplicar o custo anual da assinatura pelo número de anos em débito. E depois é só entregar ou directamente para a Administração, em Braga, ou em Melgaço em um dos dois locais:

— Miguel Pereira, na Calçada;
— Fabiano Costa, na Gráfica Melgacense, Livraria, junto ao Correio.

Vamos a isso, amigos?! Ofereçam-nos esta bela prenda de Natal!

Pedimos, porque, felizmente, temos dado muito. Parece-nos que merecemos a devida retribuição.

Decida-se de uma vez por todas e verá que é tão fácil!



DE:

Heitor D. Campos Amoedo

Rua General Pimenta de Castro, nº 20 - 1º Esq.
Telefone (51) 652872 — FAX (51) 652468 — 4950 MONÇÃO

Compra, Venda
e Aluguers
Mediação em
Bens Imóveis

MÓVEIS SAMEIRO, L.da

MOBÍLIAS — ESTOFOS E DECORAÇÕES

OFERECEMOS:

- Qualidade
- Garantia
- Conforto
- Os melhores preços

VISITE-NOS E
FICARÁ CLIENTE

NOGUEIRA - BRAGA, TELEFONE: (053) 684286

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas:
AEG / TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica
Venda de Aparelhos
Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto
Telf. 42650/4 • 4960 MELGAÇO

Bombeiros Voluntários Informativo



António Travessa - Chaviães 1.500\$00
 M^a Conceição G. Araújo - Aveiro 1.000\$00
 Domingos Pacheco - Prado 1.000\$00
 António José C. Lima - Vila 500\$00
 Paulo Teixeira - Vila 5.000\$00

Foi com muito prazer que as Actividades Culturais, participaram na celebração das Bodas de Ouro, do nosso muito estimado Sócio Honorário Sr. Amadeu Abílio Lopes.

Sentimo-nos muito honrados com o convite que passamos a agradecer.

Pelo casal foi-nos oferecido um instrumento musical, Clarinete, Marca COEDNOM e um donativo de 100.000\$00.

Desejando as maiores felicidades para o casal, apresentamos as nossas cordiais felicitações.

Reis 1993

É com muito prazer que informamos que no próximo ano, no período de 4 a 15 de Janeiro, iremos cantar os Reis.

Os donativos angariados, destinam-se para os seguintes fins:

- Arranjo de uma viatura «Todo-o-Terreno», cedida pelo Exército Português, para fazer parte do equipamento de combate a incêndios florestais

- Arranjo de telhado do Quartel Velho - Equipamento para as Actividades Culturais.

Incêndios 1992

Registamos este ano:

- 05 saídas Incêndios Urbanos
- 76 saídas Incêndios Florestais.

Sobre estes incêndios convidamos os estimados leitores, em especial, aqueles que «Invisivelmente» estiveram na origem das ocorrências, a reflectirem sobre esta verdadeira calamidade Nacional, que são os Fogos Florestais.

O Dec.-Lei nº 334/90 condiciona as queimadas a uma série de condições, que a não serem respeitadas, são aplicadas coimas que não deixarão vontade de se voltar a violar a referida Lei: - para os criminosos, que voluntariamente pegam fogo aos montes, as penas são aplicadas pelo Tribunal Judicial.

Como exemplo cito dois fogos em zonas do nosso Concelho: Devesa - S. Paio e Monte de Prado - Remoães. As pessoas de bom senso, que conhecem estas Zonas Florestais, não deixam de se sentir indignadas pelos crimes que ali se cometeram. Ardeiram hectares de árvores adultas, e não fora o grande empenhamento dos Bombeiros, Serviços Florestais e alguns populares, teríamos a registar um dos maiores incêndios dos últimos anos. O fogo esteve no centro daquela, que nós consideramos, a melhor Zona Florestal do nosso Concelho, S. Paio - Sta. Rita.

Claro que não estou a lançar suspeitas nem muito menos a intimidar alguém. Por uma questão de sentir, não digo aquilo que na hora da ocorrência muitas pessoas dizem!... «Os que pegam fogo queriam metidos dentro do Lume». Para mim, todo o homem pode ser recuperado, arrependendo-se do mal praticado, fazendo profissão de combater o mal, ajudando a que o erro por si cometido, jamais seja repetido.

Aos arrependidos, lanço-lhes este apelo: - É da tua ajuda que nós precisamos. Junta-te a nós, diz a toda a gente que devemos preservar o ambiente, que colabo-

rando com interesses financeiros de alguns, cada vez ficamos mais pobres. Lembra ainda que a tua Terra, com toda a sua Zona Florestal verdejante, é das mais puras e bonitas do Mundo. Se por acaso estiveres com os Bombeiros, em incêndios, presta a tua ajuda e incentiva para que os outros o façam.

Nem todas as pessoas estarão de acordo com o apelo acima lançado, em especial aqueles que se sentem lesados, mas, nunca é demais conduzir os que voluntariamente ou involuntariamente praticam o mal.

Neste rescaldo dos fogos escolhidos, para servirem de inspiradores do apelo acima descrito, ficamos esperançados de que com a ajuda de todos os Melgacenses, as nossas Zonas Florestais, voltarão a ficar mais verdejantes, trazendo novamente saúde e riqueza.

Este será o último informativo 1992. Aproveito a oportunidade para agradecer a todas as pessoas, o apoio que me têm prestado, assim como a todo o Corpo Activo, que vos deseja Feliz Natal e um Ano Novo cheio de Prosperidades.

Quartel em Melgaço, 13 de Novembro de 1992.

O Comandante do Corpo Activo
 Armando Américo Rodrigues de Sousa

Sócios que nos visitaram para satisfazerem o pagamento das Cotas e deixaram donativos para a Associação:

José Carlos Lourenço 500\$00
 João Ferreira Cardoso 5.000\$00
 António Esteves - Carvalhiças 500\$00
 Joaquim Boavida - Lisboa 500\$00
 Maria Hígina Baleixo Peres 500\$00
 José Manuel Gomes - S. Paio 500\$00
 Joaquim Morgado - Esposende 2.000\$00
 Alberta Gentry - Paderne 2.000\$00
 Manuel Augusto Bravo - Pademe 1.000\$00
 António C. C. Magalhães - Vila 1.000\$00
 Justino Domingues - Barbosa - Vila 5.000\$00
 António T. Gonçalves - Vila 1.000\$00

Agência Funerária Orquidea

COM AUTO-FUNEBRE PRÓPRIO

Fazemos funerais e transladações para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em Flores naturais.

Serviço permanente
 Contacte-nos pelos telefones:
 Diurno: em Melgaço = 43048
 Noctuno: em Alvaredo = 42037

Rua Dr. António Durães

NO ALGARVE

AOS INVESTIDORES CONTACTE-NOS

Somos Melgacenses e temos em ALBUFEIRA, ALGARVE, lotes de terreno para moradias ou apartamentos, a partir de 3.000.000\$00, com magnífica vista de mar, em zonas privilegiadas.

Sócios Gerentes: Dr. José Rodrigues e Dr. Manuel Rodrigues

Travessa da Igreja Matriz, nº 9 • Telef. (089) 586473 / (089) 586474
 Fax: (089) 588080 8200 ALBUFEITA

VENDE-SE

Casa de morada, c/ quintal e anexos. Cruzamento da Loja Nova.

Trata:
 Manuel O. G. Sousa
 Telefone: 43560

Auto Lourenço

Serviço Oficial TOYOTA
 Assistência e vendas

Castro Labreiro • MELGAÇO

Serralharia Artística CODY

Portas • Caixilhos Marquises
 (Tudo em Alumínio anodizado)
 de: Carlos Alberto Codesso
 Granjão - Paderne - Telef. 42244
 4960 MELGAÇO

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telef. 42113
 4960 MELGAÇO

CARTÃO VERDE GARANTIA

Agora é mais fácil!

CONSULTE A SUA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA COM A COLABORAÇÃO DA CAIXA CENTRAL

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA DE MELGAÇO:
 SIMBOLO DE PROGRESSO GARANTIA DE SUCESSO: UMA PORTA ABERTA À SUA POUPANÇA E UM APOIO CONSTANTE AO SEU DESENVOLVIMENTO E AO PRESTÍGIO DA SUA TERRA

Contacte-nos e comprová-la a diferença

FABRIMAR

RACÕES

FABRIMAR DO PRINCÍPIO AO FIM
 Uma ração de raça

SUINOS
 Fabri 801
 Fabri 815
 Fabri 816
 Fabri 831

SUINOS EM CICLO FECHADO
 Fabriarranque
 Fabrilaitão
 Fabrilombo
 Fabriporca

VACAS LEITEIRAS
 Fabri 321

VACAS LEITEIRAS ALTA PRODUÇÃO
 Fazleite
 Fazleite Energia
 Fazleite Proteína

À Venda na Cooperativa de Melgaço

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO

«A Voz de Melgaço» 1/12/92

A cargo do Notário, licenciado António Gonçalves de Sousa.

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura lavrada em vinte de Novembro de 1992, neste Cartório, exarada de folhas seis, verso, a folhas oito, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e três-C, na qual foram justificantes:

MANUEL AUGUSTO ALVES e esposa GRACINDA FERNANDES OLIVEIRA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Paderne, deste concelho e ela da freguesia de Longos Vales, concelho de Monção e residentes

no lugar e freguesia de Couso, deste concelho, os quais declararam que são proprietários com exclusão de outrém do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO denominado «CAMPO DO VAL», de lavradio e uma leira de monte, sito no lugar de Couso, freguesia de Couso, deste concelho, com a área de dois mil novecentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com o proprietário, do sul com Aníbal Domingues, do nascente com, digo, do sul com Aníbal Domingues e outro, do nascente com monte baldio e do poente com Fernando Afonso, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.923, com o valor patrimonial de nove mil duzentos e quarenta e nove escudos e ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

Que o mencionado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que não dispõem de título formal para registar tal imóvel naquela Conservatória.

Que no entanto sempre estiveram

na detenção e fruição do prédio em causa, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem interrupção, nem qualquer oposição ou ocultação, ou seja de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que, tal posse, assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do imóvel em causa, nomeadamente, cultivando-o e pagando as respectivas contribuições e impostos.

Que tal posse, por ter sido pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade em causa.

E que este direito, dada a sua natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal.

ESTÁ CONFORME.

Melgaço, 20 de Novembro de 1992

O Notário

assinatura ilegível

Briosa... Briosa..., Fostes Grande e és Saudosa

«Por mares nunca dantes navegados»
«Mais do que permitia a força humana»
Nós fomos dos marujos mais falados
Da briosa «escola» de 36, que deixou fama!
O Abegão, o Palmeiro, o Cabral,
O Ganhão, o Dente d'Ouro, o Leiteiro,
O Cara de Cortiça, o Zoeira, de génio tal,
Que a sua fama honrou a classe de marinheiro!

Recordo o Vassoura, o PESCOÇO, o Leão,
O Balagueira, e tantos mais que da memória
Se me varreu tanta alcunha, mas não do coração
Onde repousam tantas saudades mais a glória!
Briosa..., Briosa... eu te saúdo
Do fundo de minh'alma e do meu ser,
No ano de 36 fomos o escudo
De uma raça de antes quebrar do que torcer!

Passamos a pronto. Embarcamos
E desde então não esquecemos nosso dever;
Artilheiros, sinaleiros, telegrafistas e outros ramos
Fizemos uma «escola» que soube cumprir e obedecer.
Passados à reserva ou à reforma
Nada invalidou a nossa força,
Pois sempre tivemos por dignidade e também norma
De que aos firmes não haverá quem os torça!

Sempre unidos, de alma e coração,
Não esquecemos que fomos de viva voz
Os defensores da nossa pátria querida,
Pela qual daríamos, todos nós, a nossa vida!
E também por memória à alma lusitana
Que a vida à eternidade vai entregando
Reunimos, ano a ano, com as almas entrelaçadas
Pedindo a Deus descanso para os saudosos camaradas!

Nos nossos almoços de digna confraternização
Que todos os anos nos faz reviver o passado,
Sentimos que vai diminuindo a guarnição
Do nosso «barco» para sempre ancorado!

Mas há uma coisa que não esquece a todos nós:
Pois vive no sangue do marinheiro, para sempre,
«Heróis do mar, nobre povo...» (somos nós!!!)
E como nós não voltam outros certamente!

A. R. Barbosa - Artilheiro 7012/36
No almoço de confraternização em Vale de Lobos
Maio de 1990

Móveis Tropical

DE: Maria Fernanda Golim Fernandes

DECORAÇÃO DE INTERIORES



Telefone (051) 42457 • S. Gregório • MELGAÇO

VENDE-SE

Prédio, no Centro da Vila de Melgaço (Praça da República), com R/c, 1º andar e sótão. Devoluto.

Falar Telef. (052) 72099

FAMALICÃO

COLOCAÇÃO DE ANTENAS PARABÓLICAS

Manuel Luis Domingues Rodrigues

Profissional de instalações eléctricas e colocação de antenas parabólicas.

Residência e Armazém: CELA-ROUSSAS • 43191 • 4960 MELGAÇO

Casa Paris

Fundada em 1966

de: Jaime Afonso

Especializada em Louças, Cristais e Artesanato

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobre • Quadros Óleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto
Telefone 4940478 • 2700 AMADORA

Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:

D.ª Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

Funerária Mira

A primeira:

- ✓ no tempo
- ✓ no serviço e agrado
- ✓ na qualidade e custo
- ✓ no saber estar e acompanhar

Auto fúnebre para funerais. Translações em todo o país e estrangeiro

Serviço Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 42237 • 4960 MELGAÇO

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Escritórios:

MELGAÇO

Largo Hermenegildo Solheiro - Telf. 42211

MONÇÃO

Av. da Estação/Ed. Chave Douro, 2º Esq./Frente

Miraflor

A BOUTIQUE DAS FLORES

Ramos de noiva, ornamentação de carros para casamentos, Decorações de igrejas, Arranjos de flores frescas, secas e artificiais, Coroas, Palmas, Bouquets, Corações, Etc.



Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 42237 - Melgaço

Construções de:

João da Costa Pereira de Macedo
Compra e venda de propriedades

- Vivendas e Apartamentos
- Escritórios - Estab. Comerciais
- Quinta - Lotes para construção
- Venda e aluguer de armazéns

Contacte

Escritório:
Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq.
4700 Braga - Telef. 26535 - 773118

Residência:
Prado - 4730 - Vila Verde
Telef. 921319

Notícias do Rio de Janeiro

Por
MANUEL
IGREJAS

A Ana Ranhada, sabedora do nosso patriotismo achou por bem aprimora-lo. Ofereceu-nos música e letra completa do hino nacional português. Onde ela arranhou, não sei, mas a lembrança foi muito boa. Nós só conhecíamos o que todos conhecem, a primeira parte e são três. Vai daí, eu e a Guida, de papel na mão, todas as noites, já na cama, decoramos as partes que não sabíamos.

Tem gente que vai para a cama pra dormir, nós para cantar o hino...

* * *

No Domingo, 25 de Outubro, a Casa do Minho promoveu um churrasco em homenagem ao Concelho de Melgaço. Como não era evento oficial melgacense as adesões não foram muitas. Mesmo assim os poucos que compareceram estavam animados.

O António Monteiro, de Doma, Cristoval, e a sua Dalziza, levaram a neta. Está um doce de côco a Caroline. Branquinha, loirinha, de olhos azuis, foi com a minha cara e andamos passeando juntos na festa.

O António Manuel, também de Cristoval, e a sua Ernestina, muito animados marcaram presença na hora do baile. O Fernando Alves compareceu com o time completo; Alcina, Maria, Diego e Thiago. O José Melo e a Luiza, muito comportados, O Manuel Paulo Martins, de Sante, e a sua Emília, muito conversadores e alegres.

A Aurora Melo, do Umberto, levou a filha Sónia e a neta. Esta, a Kelly Cristina, está uma gatinha de se lhe tirar o chapéu. Bonita e sem preconceitos com os «idosos»; dançou comigo desprezando os gatões que lhe botavam olhos compridos...

O Narciso Lourenço, dos Bouços, também está com a patota completa: esposa Maria e os filhos, Francisco e Ana Paula. A Isaura Domingues, do Faval, e o seu José Galvão, eram dos mais alegres. Ele empolgou-se tanto que foi dançar o vira; e não é que deu conta do recado?...

O António Ranhada e a Cândida deram o ar da sua graça. Ele alterou o horário de trabalho para prestigiar os conterrâneos. Saiu após a refeição mas deixou a Cândida conosco.

À noite fizemos a entrega e como recompensa por a devolvermos inteira, obrigou-nos a levar para casa um farnel de doces e biscoitos, o melhor que fabrica na sua «Confeitaria Suíssa», em Copacabana. Assim dá gosto tomar conta da mulher dos outros.

Leonora e Messias: claro que vocês foram o tema central da conversa.

A Ana Ranhada aconteceu estontante, sózinha. O Mario não pode alterar o horário de trabalho, como fez o irmão. A entrega da Ana, ao final da farra, sem nenhum arranhão, foi pretexto para ficarmos duas horas no «Bela Blu» batendo papo.

Quem também prestigiou a reunião com muita simpatia, foram os casais, melgacenses honorários, gente muita amiga, Miguel de Paula, de Famalicão e sua esposa Amália; António Meireles, da Lixa e esposa Glória; Baltazar Ferreira e esposa Dayse, brasileiros.

Mas quem deu a nota maior de animação foi o Edmundo Gomes, do Barral, com as filhas, Ana e Lourdes e o genro José Miguel. O Edmundo comeu bem, bebeu melhor, conversou e dançou a valer. O homem, com os seus oitenta anos parece um garoto. Esbelto, esbanjando saúde e alegria, deu um show de vida. A Lourdes e a Ana, foi a primeira vez que deram as caras numa reunião melgacense e parece que gostaram. A Lourdes, nem tanto, mas a Ana falou pelos cotovelos. Lembrou seus tempos de garota na terra e até de namorados. O marido, José Miguel, estava ao lado e achou graça; ele é de Viseu e boa praça.

Havia muito mais gente no churrasco, de outras origens, mas nós fizemos uma festa à parte. Foi muita gostosa a reunião.

Valeu, gente!

* * *

No nosso jornal de 15 de Outubro, o Luís Faria me desmoroou com o magnífico conto «O Menino da Rua Esperança». Obrigado.

Aceite o meu abraço e queira-me bem.

* * *

Ainda no mesmo jornal, Ana Maria da Conceição Azevedo deslumbrou-me com o «Santo António ao Relento». Como é possível um talento melgacense morar no Rio de Janeiro e eu não saber?

Sr. Padre Júlio, por favor, promova o nosso contacto.

* * *

O António Cortes, do Peso, tomou conhecimento do falecimento do irmão, Manuel, em França, através do nosso jornal. Ficou muito pesaroso e mais contristado pela falta de notícias e comunicação entre eles há muitos anos. Pede desculpa a toda a família e roga a Deus que aceite seu finado irmão em Sua companhia.

* * *

O Dr. Eduardo Melo, médico cirurgião, é nada mais, nada menos, que o filho do Duarte Rui, neto mais velho do Umberto e bisneto do Silvano de Cavaleiros. Este melgasil sempre gostou de literatura, principalmente poesia. De há uns tempos para cá brotou-lhe grande inspiração que vai transpondo para o papel. São poesias fortes, enigmáticas, por vezes, onde a incerteza da vida é a constante, fruto de seu trabalho diário em contacto com a tragédia e o sofrimento dos pacientes nas emergências dos hospitais.

É um novo e grande valor melgacense que está surgindo. Podem ter a certeza!

* * *

Aquelas castanhas que o Manuel Golim nos trouxe, serviram para comemorar condegnamente a Festa de Todos os Santos. Tradição, é tradição e tem de ser preservada sempre que possível.

O amigo Golim nos proporcionou este ano reviver essa tradição.

Na volta da missa a Guida foi avisando: — À tarde vamos fazer um magusto! Dito e feito. Metade das castanhas cozidas e a outra metade assadas no forno para não enfarruscar as mãos. Também, ainda que quiséssemos não tínhamos garvalha para fazer a fogueira. O raio das castanhas estavam gostosas que só elas. Para molhar a goela abrimos umas garrafas de vinho ale-

mão, que alguém nos deu. Deixamos o Alvarinho para o Natal.

Por força das circunstâncias a que a vida nos obriga, mais uma vez estamos sós. Mas nós dois valem por uma dúzia: um contesta quase sempre o que diz o outro, resmungamos, ralhamos e pensamos alguns palavões, tudo como convém na nossa faixa de idade, relacionamento e génio melgacense.

O danado do vinho escorria gostoso. Após a fase resmungada e xingatória veio a fase nostalgia, lembrando coisa boas do passado, e até desentocamos fotografias de magustos do tempo de escola. Mais vinho e veio a fase eufórica com cantigas da nossa infância. A Guida só queria cantar «Ó Laurentina, vem à janela»... Acabaram as castanhas mas ainda tinha vinho. Esgotado o relatório de modinhas, veio a fase romântica. Sentados no sofá, abraçados, demos balanço à felicidade de nossas vidas em meio a declarações que deveriam ser de amor mas que a língua engolada não deixava entender.

Concluimos que estavam falando alemão por causa da nacionalidade do vinho... e, como nada mais havia a dizer ou a fazer, adormecemos encostados um no outro...

Vivam os magustos da nossa terra!
Rio, 14-11-992

* * *

Dúvida

Determinas o teu caminho mesmo que alguns passos não sejam tão seguros.

Delineias o teu olhar embora saibas que o brilho nem sempre é puro.

Divisas o sonho ciente que podés acordar num salto.

Desejas a estrela ainda que certa do infinito cosmo.

Há desespero e sofrimento, súplica!
Há anseio por breve momento, dúvida!

Saibas que a própria vida também não passa de uma dúvida porém o verdadeiro sentimento não deve deixar dúvidas.

Segue o teu caminho planta o teu olhar te embala e sonha que da tua estrela te sentirás a dona.

Eduardo Melo

FAMÍLIA FELIZ



Numa festa de queijos e vinhos realizada na Casa das Beiras, focalizamos esta família António Barbeitos da Silva, com a esposa Jacira Silva, a filha Denise e marido Renato e mãe do Renato. António Barbeitos da Silva é natural de Melgaço/Minho e sua esposa é brasileira. António é um grande empresário no ramo de comestíveis tendo a fábrica Red Indian e a Intercontinental como principais actividades empresariais. Sua esposa Jacira é directora social da SEJUVE clube da segunda juventude que tem senhoras idosas como sócias e se divertem com almoços e chás dançantes, principalmente em casas portuguesas. Renato trabalha com Antonio e segue-lhe os passos assim como o filho David, que não se encontra nesta foto.
Dogmar Silva

De Paços

NECROLOGIA



Morreu a Rosinha!

Na sua residência, no lugar do Outeiro, faleceu, há dias, D^a Rosa Maria de Abreu e Moura, de 41 anos de idade. Era filha dos saudosos António Severo Lopes de Abreu e de sua esposa D^a Ana Maria Lourenço de Abreu, já falecidos, esposa muito querida, do senhor Afonso José de Moura, mãe de Ana Maria de Abreu e Moura e António Afonso de Abreu e Moura.

No seu funeral que se realizou para o cemitério local, incorporara-se várias centenas de pessoas amigas, de ambos os estratos sociais, vindas de todas as freguesias do Concelho e de fora dele. É de salientar a enorme quantidade de crianças acompanhadas das respectivas professoras, que também se quiseram representar numa última homenagem àquela que também exerceu a mesma profissão, em várias freguesias do concelho.

A Rosinha, como por aqui todas a trataram, bem mereceu de todos quantos com ela privavam, esta estrondosa e sincera homenagem, pois era um símbolo de bondade para com toda a gente. No entanto agora só nos resta pedir a

Deus dos vivos e dos mortos que receba a sua alma quanto antes junto de si.

Às respectivas famílias enlutadas, de modo especial a seu marido, em nosso nome pessoal e em o da «Voz de Melgaço» apresentamos as nossas dolorosas e sinceras condolências.

Também no lugar de Sá faleceu, há dias, inesperadamente o nosso amigo Jaime Mendes, casado e pai de três filhos, tinha 59 anos de idade. O seu funeral realizou-se para o cemitério local com grande acompanhamento. A toda a família enlutada as nossas dolorosas e sinceras condolências.

AGRADECIMENTO

D^a Rosa Maria de Abreu e Moura

Seu marido e filhos e restantes familiares, agradecem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a todas as pessoas que de longe ou de perto se deslocaram ao funeral da sua ente querida, ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar e ao mesmo tempo pedem desculpa de qualquer falta involuntária.

A Família

«Regime de IVA nas Transmissões Intracomunitárias»

Promovidas pela Direcção Distrital de Finanças vão realizar-se duas acções formativas sobre o tema: «Regime de IVA nas Transacções Intracomunitárias (RITI); uma em Viana do Castelo na Direcção Distrital de Finanças, e outra em Valença.

As datas escolhidas são 2 e 7 de Dezembro e o início dos trabalhos às 9:30 horas.



SOLIZENDE
Soc. de Construções, Lda.

CONSTRUÇÃO E VENDA

Viana do Castelo • Vila Praia de Âncora

Apartamentos com

- Garagem • Antena Parabólica
- Parque Infantil • Gás Canalizado
- Aquecimento Central • Vistas para o mar

A 200 METROS DO MAR

Escritório: Rua 5 de Outubro, 306

Tel/Fax (058) 951655

4915 - VILA PRAIA DE ÂNCORA